



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019**

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB – é uma Empresa Pública, constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, originalmente vinculada ao extinto Ministério da Fazenda, atualmente pertencente a estrutura do Ministério da Economia, e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União e com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70.070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23.565-200, possuindo como atividade principal, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda e moeda metálica nacionais, cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro, a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal; as atividades de controle fiscal que tratam os artigos 27 a 30 da Lei nº 11.488/2007 e o art. 13 da Lei nº 12.995/2014, além das atividades compatíveis com suas atividades industriais, bem como a comercialização de moedas comemorativas nas quantidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

As Demonstrações Contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Superintendente do Departamento Contábil e Financeiro em 31 de maio de 2019.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 6.404/1976 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: Nº 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS.

As Demonstrações Contábeis intermediárias foram elaboradas em 31/03/2019 em moeda corrente nacional (R\$). O critério de mensuração utilizado na elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos de saldos de contas garantidas, quando aplicável.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, menos as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

(PECLD). O ajuste a valor presente para efeito de determinação do montante de juros a apropriar com base no método da taxa de juros efetivos, não foi aplicado pela não relevância do impacto nas demonstrações.

A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é feita com base em uma análise de todas as quantias a receber existentes na data do Balanço Patrimonial. Uma PECLD é registrada quando há evidência objetiva de que a CMB não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Registra-se a PECLD no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis. A estimativa de perda é reconhecida na demonstração do resultado, assim como suas reversões.

(c) Estoques

Os estoques são inicialmente registrados pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, são valorados pelo menor, entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso e venda. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos, e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda.

Estoques têm seu valor reduzido quando o valor líquido de realização antecipado se torna menor que o valor contábil dos estoques. O cálculo do valor líquido de realização leva em consideração as características específicas de cada categoria de estoque, tais como: data de validade, vida útil, indicadores de movimentação, entre outros.

(d) Investimentos

Os investimentos em participação no capital social de outras sociedades são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de perdas estimadas na realização do seu valor quando essa perda estiver comprovada como permanente, e que não serão modificados em razão do recebimento, sem custo para a companhia, de ações ou quotas bonificadas. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição deduzido de perdas estimadas para atender às perdas prováveis na realização do seu valor, ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior.

(e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição à vista acrescido de todos os outros custos diretamente relacionados ao ativo imobilizado de forma a colocá-lo em condições de





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

operação na forma pretendida pela Administração da CMB. Os métodos de depreciação, valor residual, bem como as vidas úteis são reavaliados e ajustados, se apropriado, anualmente.

Não há no caso da CMB obrigações legais ou contratuais de desmontagem associados à ativos imobilizados e, portanto, não há constituição de provisões para desmobilização.

O montante depreciável é o custo de um ativo menos o seu valor residual. Os valores residuais, se não insignificantes, são reavaliados anualmente. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Edifícios 25 anos;

Máquinas e equipamentos 10 anos e 18 anos;

Instalações 10 anos;

Utensílios 10 anos;

Computadores e periféricos 5 anos;

Veículos 5 anos.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente.

A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.

(f) Intangível

Software

O software adquirido é mensurado pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. A amortização relacionada a software está incluída no custo das vendas ou despesas administrativas, dependendo da atividade à qual o software está relacionado.

Amortização

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Software e custos de desenvolvimento capitalizados relacionados a tecnologia são amortizados ao longo de cinco anos.

(g) Redução ao valor de recuperação (impairment) de ativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como imobilizado e ativo intangível são revisados, no mínimo, anualmente para avaliar se existem indicativos de redução ao valor de recuperação. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado.

Uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

O valor de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo e o seu valor em uso. O valor justo é considerado o valor de mercado ajustado e líquido das despesas de venda. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

No caso da CMB, o valor recuperável de melhor representação é o seu valor em uso, já que dado a especificidade dos seus equipamentos, não há valor de mercado referencial. Ao mensurar seu valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Os ativos imobilizados e intangíveis são revisados para possível reversão do impairment na data de apresentação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor de recuperação tivesse sido reconhecida.

(h) Contas a pagar/Fornecedores

Contas a Pagar/Fornecedores são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. O ajuste a valor presente para efeito de determinação da taxa de juros efetivos não é aplicado nestas obrigações classificadas no curto prazo dado a não relevância do impacto nas demonstrações.

(i) Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzido dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

(j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando: a CMB tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada), resultante de eventos passados; é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e o valor pode ser estimado com razoável segurança.

(k) Contingências

O passivo contingente é reconhecido quando é mais provável do que improvável que a CMB será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados, a várias reivindicações, processos e ações junto à CMB, relativas





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

a disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos. A classificação quanto a condição de provável, possível e remoto bem como o critério de mensuração das contingências foi elaborada em condições consideradas razoáveis.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

A forma de tributação em que se enquadra a CMB é a do lucro real anual conforme legislação em vigor, com Provisão para Imposto de Renda à alíquota de 15% e adicional de 10%; e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são reconhecidos no resultado do exercício. A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal na data do Balanço Patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

(j) Reconhecimento de receita

A CMB reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

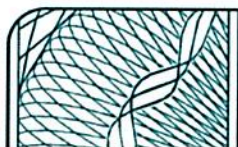
Ao que se refere ao programa SCORPIOS, o reconhecimento dos Serviços Executados a Faturar é baseado na leitura/contagem mensal advinda do relatório gerencial, administrado pela Receita Federal do Brasil.

NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA

VALORES (EM R\$)		
CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	31/03/2019	31/12/2018
CAIXA/CONTAS CORRENTES	1.154.797,14	8.722.243,79
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	336.052.216,76	422.789.330,23
TOTAL	337.207.013,90	431.511.574,02

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado no quadro acima.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

VALORES (EM R\$)		
CLIENTES	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes	50.198.338,06	35.042.637,33
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(160.057,82)	(160.057,82)
TOTAL	50.038.280,24	34.882.579,51

Créditos a receber referentes a operações de venda de produtos e serviços em cursos.

4.3 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

VALORES (EM R\$)		
SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2019	31/12/2018
SCORPIOS	128.675.729,77	102.077.620,29
TOTAL	128.675.729,77	102.077.620,29

Créditos a receber referentes a operações de programa de Sistema de Controle e Rastreamento da Produção de Cigarros (SCORPIOS).

4.4 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

VALORES (EM R\$)		
DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/12/2018
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	5.049.543,49	5.393.050,13
TOTAL	5.049.543,49	5.393.050,13

Valores constituídos com base no artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/1943 – que determina o pagamento (02) dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.

4.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE CURTO PRAZO

VALORES (EM R\$)		
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	31/03/2019	31/12/2018
ICMS A RECUPERAR	13.342.660,94	13.227.245,31
IPI A RECUPERAR	2.834.706,00	5.247.931,88
COFINS E PIS A RECUPERAR - Insumos	30.524.475,02	22.260.890,90
IR E CSLL A RECUPERAR - Crédito Tributário	11.571.292,45	7.536.610,91
IRRF A COMPENSAR - Aplicações Financeiras	2.903.950,88	2.243.099,29
IRRF E CSLL A COMPENSAR - Retenção de Órgãos Públicos	829.460,89	783.674,98
OUTROS TRIBUTOS	6.483,54	6.483,54
TOTAL	62.013.029,72	51.305.936,81





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

Os valores referem-se a créditos tributários provenientes de aquisições de insumos, saldos credores de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais atualizados pela Taxa Selic, saldo de IRRF incidentes no ganho de aplicações financeiras, retenções por parte de órgãos públicos na ocasião da liquidação de notas fiscais de faturamento e Outros Tributos com créditos de PIS/PASEP e COFINS nas aquisições de insumos até findo do exercício.

4.6 – OUTROS VALORES A RECEBER

OUTROS CRÉDITOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
DEPÓSITOS E CAUÇÕES	376.013,23	376.013,23
CREDITOS POR CESSÃO DE PESSOAL	2.939.885,02	2.261.036,46
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	12.415.163,04	11.702.328,87
TOTAL	15.731.061,29	14.339.378,56

A rubrica Outros Valores a Receber compõe-se de créditos a receber referentes a operações com terceiros de pessoal cedido a outros Órgãos Governamentais, cauções em garantia e outros créditos a receber. O valor de R\$ 12.415.163,04 de OUTROS CRÉDITOS A RECEBER refere-se basicamente a um contrato de ressarcimento, compra e venda por um procedimento de recompra de estoques dos selos fiscais – Selos de Controle Físico – entre a CMB e a UNIÃO, por intermédio da RFB.

4.7 – ESTOQUES

ESTOQUES	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
PRODUTOS ACABADOS	163.969.929,92	76.124.408,46
PRODUTOS EM PROCESSO	49.256.311,42	39.617.869,22
MATÉRIA-PRIMA	116.266.213,25	98.390.662,90
ALMOXARIFADO	19.520.013,02	19.148.967,86
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	128.596,42	1.040.592,50
TOTAL	349.141.064,03	234.322.500,94

Salos em estoque referentes à aquisição de insumos industriais para atendimento à demanda de produção estabelecida pela assinatura do contrato de produção de cédulas e moedas para o Banco Central do Brasil.

4.8 – DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
PRÊMIOS DE SEGURO A APROPRIAR	1.297.845,99	441.701,95
TOTAL	1.297.845,99	441.701,95

Prêmios de seguros a apropriar referente ao seguro de risco de nomeados e operacionais.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

VALORES (EM R\$)		
CLIENTES A LONGO PRAZO	31/03/2019	31/12/2018
Duplicatas a Receber - Clientes Comerciais	11.380.152,94	11.392.121,47
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Clientes Comerciais	(11.392.121,47)	(11.392.121,47)
Valores a Faturar - Programa Sicobe	570.637.068,02	570.637.068,02
(-) PECDL - Valores a Faturar - Programa Sicobe	(34.621.777,78)	(34.621.777,78)
Valores a Faturar - Programa Scorpions	146.478.432,81	146.478.432,81
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Programa Scorpions	(4.010.026,44)	(4.010.026,44)
Duplicatas a Receber - Envasadores de Bebidas	28.520.773,62	28.520.773,62
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Envasadores de Bebidas	(785.401,85)	(785.401,85)
Duplicatas a Receber - Clientes do Exterior	8.255.118,10	8.207.452,09
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Clientes do Exterior	(8.207.452,10)	(8.207.452,10)
TOTAL	706.254.765,85	706.219.068,37

A variação da rubrica refere-se à variação cambial do dólar no período para os Clientes Exterior.

As Perdas Estimadas no Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram constituídas conforme disposições disciplinadas na Lei nº 13.097/2015, de 19/01/2015 (conversão da Medida Provisória nº 656, de 07/10/2014) e suas alterações.

Não obstante a constituição das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), a Administração deliberou por manter o ajuizamento das ações pertinentes a Clientes Inadimplentes e Duplicatas a Receber - Envasadores, conforme definido no plano de ação do Departamento Jurídico, no sentido de agilizar os procedimentos de cobranças extrajudiciais e judiciais, sendo priorizados aqueles que possuem maiores saldos devedores individuais e também os mais antigos na tentativa de afastar eventualmente pronunciamento de prescrição.

5.2 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE LONGO PRAZO

VALORES (EM R\$)		
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	31/03/2019	31/12/2018
IPI A RECUPERAR	7.332.639,47	4.919.413,59
COFINS E PIS A RECUPERAR - INSUMOS	633.077.981,76	633.077.981,76
IR E CSLL A RECUPERAR - CRÉDITO TRIBUTÁRIO	103.186.483,47	127.561.621,71
COFINS E PASEP - RETENÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS	136.399.514,50	134.934.939,20
(-) PERDA ESTIMADA COM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	(20.891.051,04)	(20.891.051,04)
TOTAL	859.105.568,16	879.602.905,22

O valor de R\$ 7.332.639,47 refere-se à PER/DCOMP constituída de créditos sobre aquisição de insumos da produção.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2019

Os saldos credores de R\$ 633.077.981,76 sobre COFINS e PASEP a Compensar - Insumos são provenientes da aquisição de matéria-prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente.

Ato contínuo, a RFB indagou quanto a sujeição da CMB ao regime não-cumulativo de incidência tributária. Após ajuizamento pela CMB, foi declarada tutela de urgência e conferido o direito de utilizar o regime de incidência não-cumulativa na apuração do PIS/PASEP e da COFINS em suas operações contábeis.

Apesar da concessão da liminar, a questão versada no processo é inovadora. Isso porque envolve o pedido de manutenção em um regime típico de empresa privada para uma estatal prestadora de serviço público. O tratamento dado através da Fazenda Pública pelo judiciário implica, para os entes públicos, o regime cumulativo de apuração do PIS e da COFINS.

Nesse sentido, vale dizer, que o juiz de primeira instância deslocou a competência para uma das varas do DF/Brasília, em que a CMB interpôs recurso que tramita no Tribunal Regional Federal da 2ª região.

Dessa forma, já que existe decisão judicial favorável, mesmo que liminar, conforme avaliação do Departamento Jurídico, mantém-se viável a recuperabilidade do crédito tributário.

O valor de R\$ 103.186.483,47 do Imposto de Renda e da Contribuição Social a Recuperar é referente a créditos tributários acumulados provenientes de saldos negativos de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic.

Os saldos credores de R\$ 136.399.514,50 apurados sobre COFINS e PASEP a Compensar – Retenção de Órgãos Públicos, atualizados pela Taxa Selic, são decorrentes do aproveitamento nas declarações das retenções tributárias dos clientes de vendas com exclusividade: Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, Departamento de Polícia Federal – DPF e Ministério das Relações Exteriores – MRE, na liquidação de suas respectivas faturas atualizados.

Foi constituída Perda Estimada com Créditos Tributários de retenção de órgãos públicos no valor de R\$ 20.891.051,04 (R\$ 3.698.980,68 ao PIS e R\$ 17.192.070,36 ao COFINS), relativa a pedidos de ressarcimento realizados fora do prazo legal. Esses valores ainda não apresentam julgamento, nem mesmo em esfera administrativa das autoridades competentes, mantendo-se o processo de cobrança ora em curso.

5.3 – CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS

(a) Praticamente Certos

A composição da conta Créditos a Receber por Ações Judiciais foi realizada mediante avaliação dos processos judiciais pelo Departamento Jurídico e classificados como praticamente certa a probabilidade de ocorrência de entrada de benefício econômico, baseada na condição de processos em trânsito em julgado, conforme quadro a seguir:





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

PRATICAMENTE CERTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
DEPTO. DE TRÂNSITO DO RIO DE JANEIRO	5.008.025,74	5.008.025,74
GOLD CREDIT E BANCO DE DEPÓSITOS ESPECÍFICOS LTDA	2.298.173,82	2.298.173,82
EBF - VAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	1.648.893,34	1.648.893,34
CDP DO BRASIL TECNOLOGIA E EQUIP.LTDA	988.583,86	988.583,86
SIDNEY C DORE INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES LTDA	760.965,93	760.965,93
ESTADO DE SANTA CATARINA	642.250,78	642.250,78
SILVEIRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	349.533,12	349.533,12
APOIO ENGENHARIA E COMUNICAÇÃO	326.772,93	326.772,93
EBF - VAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	231.784,54	231.784,54
UNIÃO FEDERAL	203.616,51	203.616,51
TETRA CAIXA INDÚSTRIA E COMERCIO	103.981,00	103.981,00
DEMAIS PROCESSOS	683.986,55	683.986,55
TOTAL	13.246.568,12	13.246.568,12

(b) Provável ocorrência

Os processos judiciais/administrativos do quadro abaixo foram analisados pelo Departamento Jurídico e classificados como sendo provável o ingresso de benefício econômico. Esses valores não foram reconhecidos nas Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, conforme preceitua o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e deliberado pela IN nº 594/2009 da CVM.

PROCESSOS JUDICIAIS/ADMINISTRATIVOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
PROCESSOS PROVÁVEIS	832.269.040,76	832.269.040,76
TOTAL	832.269.040,76	832.269.040,76





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

5.4 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS

VALORES (EM R\$)		
CRÉDITOS	31/03/2019	31/12/2018
JUDICIAL - CÍVIL	15.480,96	0,00
RECURSAL - TRABALHISTA	13.723.704,95	11.866.495,17
TOTAL	13.739.185,91	11.866.495,17

O saldo desta rubrica refere-se aos montantes depositados em juízo decorrente de processos judiciais e para impetrar recursos junto às instâncias superiores.

5.5 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

VALORES (EM R\$)		
TÍTULOS - VALOR CONTÁBIL	31/03/2019	31/12/2018
CIA TROPICAL DE HOTÉIS	133.822,38	133.822,38
SEMP TOSHIBA AMAZÔNIA	132.257,54	132.257,54
FACEPA	99.313,93	99.313,93
CIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS	65.379,63	65.379,63
POLIPLAST	52.643,81	52.643,81
COPENOR	48.059,34	48.059,34
ENGEX SA	26.378,82	26.378,82
BETA SA	11.284,47	11.284,47
TOTAL	569.139,92	569.139,92

Representam Investimentos em ações oriundos de créditos relacionados a incentivos fiscais provenientes de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – DIPJ's, mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação apenas em balcão, em atendimento ao Decreto nº. 1.068/1994, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

VALORES (EM R\$)		
PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO DE INVESTIMENTO	31/03/2019	31/12/2018
PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	(569.139,92)	(569.139,92)
TOTAL	(569.139,92)	(569.139,92)

A Perda Estimada para Redução de Investimentos Temporários no valor de R\$ 569.139,92 foi constituída no exercício de 2018 para ajustar os valores desses investimentos ao valor de realização no mercado.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

5.6 – OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

VALORES (EM R\$)		
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	31/03/2019	31/12/2018
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL	2.019.652,29	1.990.437,20
TOTAL	2.019.652,29	1.990.437,20

Os créditos são provenientes do Programa Nacional de Desestatização (Lei nº 8.031 de 12 de abril de 1990 e suas alterações), e Decreto nº 3.859 de 04 de julho de 2001, que estabelece no artigo nº 06 as características das notas do tesouro nacional – NTN (resgate em 15 anos, atualização pela taxa TR e juros anuais de 6%).

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Representam Certificados de Investimento – CI – provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – DIPJ's mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1.068/1994, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

A rubrica refere-se ao saldo da conta Obras de Artes e Peças para Museu.

VALORES (EM R\$)		
INVESTIMENTOS	31/03/2019	31/12/2018
FINOR	459.504,93	459.504,93
FINAM	1.210.401,66	1.210.401,66
OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	490.966,91	490.966,91
TOTAL	2.160.873,50	2.160.873,50

VALORES (EM R\$)		
PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO DE INVESTIMENTO	31/03/2019	31/12/2018
PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO DE INVESTIMENTO	(1.665.940,87)	(1.665.940,87)
TOTAL	(1.665.940,87)	(1.665.940,87)





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO

ITENS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
IMOBILIZADO	1.488.956.978,90	1.485.783.754,31
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.137.802.620,90	1.137.597.647,42
INSTALAÇÕES	146.022.048,22	143.224.491,24
EDIFÍCIOS	124.642.838,50	124.642.838,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	25.804.884,23	25.653.759,43
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	47.979.271,06	47.959.701,73
VEÍCULOS	2.821.578,10	2.821.578,10
TERRENOS	3.883.737,89	3.883.737,89
(-) DEPRECIACÃO	(854.425.708,45)	(839.869.028,57)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(3.305.035,14)	(3.305.035,14)
IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO	1.836.091,62	4.733.114,71
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	1.398.741,70	1.635.474,94
IMOBILIZAÇÕES DE IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	0,00	17.619,55
OBRAS EM ANDAMENTO	123.207,77	2.791.279,49
IMOBILIZAÇÕES DE PROJETOS EM ANDAMENTO	314.142,15	288.740,73
TOTAL	633.062.326,93	647.342.805,31

Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto de cada item do Imobilizado foram através do valor contábil original de aquisição e pelo valor da atualização cambial nas Importações em Andamento. O método de cálculo de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil por grupo de ativos e apurados pelos métodos de vida útil econômica de acordo com a Lei nº 11.638/2007.

6.3 – ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ITENS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
INTANGÍVEL	48.427.341,83	48.126.769,64
SOFTWARE	48.427.341,83	48.126.769,64
DIREITO DE USO DE COMUNICAÇÃO	0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO	(41.788.812,87)	(41.339.973,05)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00
TOTAL	6.638.528,96	6.786.796,59

A variação na rubrica refere-se à incorporação de novos softwares ao grupo do Ativo Intangível.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

FORNECEDORES	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
NACIONAIS	126.177.530,05	34.323.601,93
EXTERIOR	4.760.995,64	1.597.826,26
TOTAL	130.938.525,69	35.921.428,19

Nesta rubrica são registrados todos os valores a pagar relativos à contratação de serviços, compras de insumos, entre outros, cujos prazos para pagamento são variáveis. A variação decorrente de notas da Empresa Sicpa Brasil Indústria de Tintas e Sistemas Ltda registradas em 2019, foi no montante de R\$ 72,7 milhões.

7.2 – EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

(a) Exigibilidade com pessoal e encargos sociais

EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
PESSOAL A PAGAR	261.233,94	270.839,14
INSS A RECOLHER	6.824.692,14	6.691.061,38
FGTS A RECOLHER	1.705.173,35	2.492.685,58
TOTAL	8.791.099,43	9.454.586,10

A rubrica corresponde à exigibilidade da CMB com pessoal e seus devidos encargos.

(b) Férias e encargos sociais

FÉRIAS 13º SALÁRIO E ENCARGOS SOCIAIS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
FÉRIAS E 13º SALÁRIOS A PAGAR	28.191.142,24	27.556.840,63
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FÉRIAS	10.641.115,09	10.382.495,21
TOTAL	38.832.257,33	37.939.335,84

A rubrica corresponde à Provisão para Férias, 13º Salário e Encargos Sociais realizada em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

7.3 – PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO LUCRO

PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	3.675.944,37	3.675.944,37
TOTAL	3.675.944,37	3.675.944,37





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

O saldo de exercícios anteriores refere-se à Participação dos Empregados no Lucro nos períodos anteriores provisionados, porém não pagos devido à situação financeira e econômica atual da entidade.

7.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

VALORES (EM R\$)		
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	31/03/2019	31/12/2018
IRRF - EMPREGADOS	2.908.947,20	5.904.255,71
INSS - FORNECEDORES DE SERVIÇOS	825.100,15	1.093.718,80
TRIBUTOS FEDERAIS RETIDOS POR ORGÃOS PÚBLICOS	2.757.485,54	2.632.168,94
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA A RECOLHER	152.800,41	21.603,33
ISS RETIDO DE TERCEIROS	67.950,85	57.987,10
ISS SOBRE MOVIMENTO ECONÔMICO	43.694,47	58.027,61
TOTAL	6.755.978,62	9.767.761,49

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar, decorrentes de tributos a recolher aos governos.

7.5 – EMPRÉSTIMOS

VALORES (EM R\$)		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31/03/2019	31/03/2018
EMPRÉSTIMOS	64.414.053,16	75.710.977,18
TOTAL	64.414.053,16	75.710.977,18

A variação do saldo da rubrica refere-se ao pagamento das parcelas dos juros apropriados ao longo do período conforme disposições contratuais.

7.6 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

VALORES (EM R\$)		
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	31/03/2019	31/12/2018
SRF - PORTARIA 480	355.782.114,44	252.772.200,00
SRF - PROGRAMA SCORPIOS/SICOBÉ	26.202.310,42	26.202.310,42
SRF - SELO FÍSICO	4.510.437,46	4.510.437,46
FEDRIGONI BRASIL PAPÉIS LTDA	15.864.355,00	15.864.355,00
DIVERSOS CLIENTES	1.373.655,00	1.506.607,86
TOTAL	403.732.872,32	300.855.910,74

A principal variação da rubrica refere-se ao pagamento das operações de Serviço Público de Produção de Selos Fiscais Federais, que passaram a ocorrer até o último dia útil do trimestre civil subsequente à arrecadação da mesma. Porém, ainda pendente de conciliação e consequente emissão de notas fiscais para baixas dos títulos em aberto.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

7.7 – PROVISÃO PARA CUSTOS DE SERVIÇOS A FATURAR

VALORES (EM R\$)		
PROVISÃO PARA CUSTOS SOBRE SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2019	31/12/2018
SICOBÉ	62.592.081,66	83.456.108,88
SCORPIOS	52.963.572,56	60.715.185,22
TOTAL	115.555.654,22	144.171.294,10

O custo de SICOBÉ no valor de R\$ 62.592.081,66 é referente às parcelas de 2019 do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas Ltda.

O custo SCORPIOS é referente ao saldo no exercício de 2018 e 2019 das leituras/contagens mensais advindas do relatório gerencial do programa administrado pela Receita Federal do Brasil.

7.8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

VALORES (EM R\$)		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	31/03/2019	31/12/2018
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	7.171.755,69	4.598.082,88
DEPÓSITOS E CAUÇÕES EM GARANTIA	1.310.903,98	1.216.886,11
TOTAL	8.482.659,67	5.814.968,99

Esta rubrica contempla os valores de depósitos recebidos como cauções em garantia de serviços a serem prestados à CMB e outras obrigações passivas. A variação na conta consiste no custo da implantação do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) e a consequente transferência das parcelas do Longo para o Curto prazo no exercício vigente.

NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Casa da Moeda do Brasil reconhece e divulga as suas contingências passivas de acordo com os critérios definidos pela Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

(a) Contingentes prováveis

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 21.013.767,51 foi constituída conforme avaliação do Departamento Jurídico, sendo classificada como sendo provável a saída de recursos, conforme composição abaixo:

VALORES (EM R\$)		
CONTINGENTES PROVÁVEIS	31/03/2019	31/12/2018
TRABALHISTAS	10.244.075,61	10.244.075,61
CÍVEIS	10.769.691,90	10.769.691,90
TOTAL	21.013.767,51	21.013.767,51





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

(b) Contingentes possíveis

O saldo dos Passivos Contingentes Possíveis apresenta valores que não foram reconhecidos nas Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, conforme preceitua o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

VALORES (EM R\$)		
CONTINGENTES POSSÍVEIS	31/03/2019	31/12/2018
TRABALHISTAS	9.631.750,89	9.631.750,89
CÍVEIS	48.469.772,49	48.469.772,49
TOTAL	58.101.523,38	58.101.523,38

8.2 – PROVISÃO PARA CUSTOS DE SERVIÇOS A FATURAR

VALORES (EM R\$)		
PROVISÃO PARA CUSTO DE SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2019	31/12/2018
SICOBÉ	301.424.199,27	301.424.199,27
SCORPIOS	27.076.267,17	92.826.912,23
TOTAL	328.500.466,44	394.251.111,50

A variação da rubrica refere-se à transferência das parcelas de Longo para Curto prazo do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas LTDA e o saldo do custo do serviço a faturar sobre a leitura dos envasadores inadimplentes.

8.3 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

VALORES (EM R\$)		
CONTAS A PAGAR	31/03/2019	31/12/2018
OUTRAS CONTAS A PAGAR	19.669.010,85	22.887.075,50
TOTAL	19.669.010,85	22.887.075,50

O valor de R\$ 19.669.010,85 constituído na rubrica Outras Contas a Pagar no Passivo Não Circulante contempla parcela de longo prazo do plano de saúde dos empregados que aderiram ao PDV-2017.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/12/2018
CAPITAL SOCIAL	1.360.677.814,09	1.360.677.814,09
RESERVA LEGAL	18.576.654,14	18.576.654,14
RESERVA PARA INVESTIMENTOS	598.908.522,36	598.908.522,36
RESERVA ESPECIAL	14.291.822,11	14.291.822,11
PREJUÍZO ACUMULADO	(48.078.836,89)	-
SUPERÁVIT ATUARIAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	10.213.452,38	10.213.452,38
TOTAL	1.954.589.428,19	2.002.668.265,08

A composição do Patrimônio Líquido apresenta-se pelas contas Capital Social, Reservas de Lucro, Prejuízos Acumulados e Superávit Atuarial de Outros Resultados Abrangentes do Plano de Previdência Complementar dos Empregados da CMB.

NOTA 10 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(a) Receita Líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/03/2018
PRODUTOS - MERCADO INTERNO (1)	6.305.224,42	64.414.309,95
PRODUTOS - MERCADO EXTERNO (2)	0,00	1.139,34
SERVIÇOS - MERCADO INTERNO (3)	64.945.854,31	49.740.570,36
SERVIÇOS A FATURAR (4)	26.598.109,48	26.236.997,86
OUTRAS VENDAS (5)	8.429,80	16.467,10
FATURAMENTO BRUTO	97.857.618,01	140.409.484,61
(-) DEDUÇÕES SOBRE AS VENDAS (6)	1.517.679,15	3.721.525,10
RECEITA LÍQUIDA	96.339.938,86	136.687.959,51

1. Nesta rubrica são apresentados basicamente os valores de cédulas, moedas, medalhas e selos do correio para o mercado nacional;
2. Nesta rubrica são apresentados valores de cédulas e moedas faturadas ao mercado externo;
3. Nesta rubrica são apresentados valores de serviços prestados sobre a emissão de passaportes, bilhetes magnetizados, carteiras profissionais, diplomas e serviços de custódias de metais;
4. Nesta rubrica são apresentados os valores de leituras dos serviços de rastreabilidade;
5. Nesta rubrica são apresentadas outras receitas de materiais inservíveis, sucatas, etc.
6. Nesta rubrica apresentam-se os valores de tributos incidentes sobre vendas e outras deduções sobre as vendas.

A principal variação neste grupo está relacionada à assinatura do contrato de fabricação de cédulas e moedas junto ao Banco Central do Brasil, que em 2018 foi assinado no 1º trimestre, e em 2019 em abril.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

(b) Custos de Produção

CUSTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/03/2018
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	66.673.364,98	127.888.174,26
TOTAL	66.673.364,98	127.888.174,26

Nesta rubrica são apresentados os custos de fabricação do período. A principal variação está relacionada assinatura do contrato de fabricação de cédulas e moedas junto ao Banco Central do Brasil que em 2019 ocorreu no mês de Abril.

(c) Despesas Operacionais e Administrativas

DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/03/2018
PESSOAL (1)	66.371.378,32	69.596.465,71
INSUMOS (2)	3.092.497,50	2.049.072,58
SERVIÇOS (3)	12.434.276,53	13.780.706,18
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	4.899.707,50	5.796.084,59
DESPESAS TRIBUTÁRIAS (5)	509.846,11	772.422,70
OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS (6)	(2.180.903,82)	2.023.606,14
TOTAL	85.126.802,14	94.018.357,90

1. Variação relacionada a redução de despesas de pessoal por conta das ações da Administração de PDV e Desligamento no início de 2018;
2. A variação da rubrica se explica pela aquisição de materiais de consumo a serem utilizados na produção;
3. Nesta rubrica constam serviços prestados à CMB como Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás, Comunicação, Limpeza e Conservação, Aluguéis de Equipamentos e Manutenções em geral;
4. A variação na rubrica refere-se à revisão da vida útil de ativos com alongamento do prazo de depreciação e amortização, provocando redução durante os próximos exercícios;
5. A variação da rubrica se explica pela redução de custas judiciais na ordem de R\$ 270.000 em relação ao mesmo período de 2018;
6. A variação desta rubrica se refere pelo recebimento de indenizações referente a Créditos a Receber por Ações Judiciais da empresa PERMETAL S/A, referente ao processo 1996.51.01.012064-0, transitado na 16ª Vara Federal do Estado do Rio de Janeiro.

(d) Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2019	31/03/2018
RECEITAS FINANCEIRAS	9.847.149,71	8.649.753,78
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.465.758,34)	(3.037.114,06)
TOTAL	7.381.391,37	5.612.639,72





**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019**

Nesta rubrica são apresentadas as receitas e as despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da CMB como rendimentos de aplicações financeiras, juros, atualizações monetárias da SELIC e atualizações cambiais.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O fato excepcional ocorrido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foi a compensação do prejuízo contábil do exercício com as Reservas para Investimentos, conforme preconiza o Art. 189 Parágrafo único da Lei nº 6.404/1976.

NOTA 12 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Casa da Moeda do Brasil mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável” e plano de assistência médica. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma disposta pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas a seguir as informações sobre o programa de benefícios pós-emprego da Casa da Moeda do Brasil - CMB. A avaliação atuarial foi realizada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. - ASSISTANTS, com base em informações fornecidas pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO e pela Casa da Moeda do Brasil - CMB. Este item não apresenta variações, pois são realizadas ao final do exercício social com a contratação de Consultorias especializadas para atualização dos valores atuariais de plano de benefício complementar de empregados

NOTA 14 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26 (R1) os valores deste item são atualizados ao final de cada exercício social com a contratação de Consultorias especializadas e calculado de acordo com o item 58 do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 (R1) apresentado nesta nota.

NOTA 15 – EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 24 de Abril de 2019, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) assinou junto ao Banco Central do Brasil – BC contrato para a produção de 1.500.840 milheiros de cédulas e 430.176 milheiros de moedas metálicas. O contrato tem vigência até o dia 31 de dezembro de 2019.





NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019

Referente ao item 7.5 desta Nota Explicativa, no dia 09 de Maio de 2019, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) realizou a operação de Antecipação da quitação de duas parcelas restantes do Empréstimo sob o contrato nº 330900704, que possui encargos equivalentes a 127,0 % do CDI, com término em 08/07/2019 e o do principal referente ao contrato nº 330900705, que possui encargos equivalentes a 111,9 % do CDI, com término em 08/06/2019, contratados junto ao Banco do Brasil. A quitação total dos empréstimos bancários foi no valor de R\$ 58.081.580,14.

Referente ao item 7.4 desta Nota Explicativa, no 2º Trimestre será constituída Perda Estimada com Créditos Tributários a Recuperar de PIS e Cofins no valor de R\$ 16.405.640,03. Esse valor refere-se em sua maioria à Cofins do período do 4º Trimestre de 2010 e 1º Trimestre de 2011 e ao PIS do 1º Trimestre de 2010, pois não houve oportunidade de se fazer, à época, Pedido de Restituição, visto que a Casa da Moeda do Brasil (CMB) encontrava-se em período de Autuação Fiscal.

Referente ao item 7.6 desta Nota Explicativa, no dia 31 de maio, a CMB emitiu as NF que promovem a baixa dos valores contabilizados na Conta Adiantamento de Clientes relativos às operações de Serviço Público de Produção de Selos Fiscais Federais que ocorreram em 24/12/2018, R\$ 159.012.433,62; em 27/12/2018, R\$ 93.759.766,40; em 04/01/2019, R\$ 70.957.404,61 e em 11/02/2019, R\$ 32.052.423,19 perfazendo um montante total de R\$ 355.782.027,82.





**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2019**

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2019.


ALEXANDRE BORGES CABRAL
PRESIDENTE
CPF Nº 213.810.973-91

VAGNER DE SOUZA LUCIANO
DIRETOR
DE GESTÃO
CPF Nº 473.420.481-00

ARY VICENTE DE SANTANA
DIRETOR
DE INOVAÇÃO E MERCADO
CPF Nº 351.363.911-20

ABELARDO DUARTE DE MELO SOBRINHO
DIRETOR
DE DESENVOLVIMENTO
CPF Nº 260.056.467-53

JEHOVAH DE ARAÚJO SILVA JUNIOR
DIRETOR
DE OPERAÇÕES
CPF Nº 814.513.507-91



ALEX AURELINO ALBUQUERQUE NUNES
CONTADOR
CPF: 078.198.927-22
CRC - RJ: 092.064/O-1

